

Inquérito sobre a participação dos empregados da indústria do jogo em Actividades Culturais e Recreativas

Relatório

Cliente: Instituto de Acção Social da RAEM

Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo da Universidade de Macau

Equipa de investigação: Dr. Fong Ka Chio, Bernadete Ozorio e Raymond Tung

18 de Abril de 2011

Sinopse

- Os inquiridos deste Inquérito são, na sua maioria, indivíduos com idades entre os 18 e 29 anos (46,2%), do sexo masculino (55,8%), com habilitações literárias do ensino secundário (80,2%) e casados (53,9%). No que respeita aos rendimentos, 48,5% dos inquiridos auferia um salário mensal entre Mop\$10.001 a 15.000, sendo a média dos salários Mop\$13.590.
- Os inquiridos que trabalhavam em turnos da manhã disseram ter mais tempo para tratar dos seus assuntos diariamente (3,76 horas). Os que trabalhavam nos outros dois turnos (tarde e noite) disseram ter menos de 3 horas de tempo livre. No que respeita ao horário dos turnos, os gerentes regionais dispunham do período mais longo de horas livres, diariamente, dentre todas as posições laborais, com mais 1,29 horas do que os motoristas.
- Independentemente do horário dos turnos, os inquiridos passavam a maior parte do seu tempo a navegar na internet, ou a ver televisão, filmes ou jogos de bola em suas casas. Comparando com os inquiridos que trabalhavam nos turnos da manhã e da noite, é evidente que havia menos inquiridos a trabalhar no turno da tarde que optassem por andar pelas ruas, provavelmente devido às horas impróprias.
- Poucos inquiridos afirmaram participar em actividades organizadas pelo governo ou pelas ONG's ou fazer uso das suas instalações. As instalações desportivas registaram a taxa mais elevada de utilização. Os inquiridos que passavam a maior parte do seu tempo livre a navegar na internet optavam por não fazer uso das instalações/serviços providenciados pelo governo.
- No caso dos inquiridos que utilizavam, pelo menos uma vez por mês, as instalações do governo ou das ONG's, 40% disseram fazer uso das instalações desportivas públicas, seguindo-se as salas de leitura e as bibliotecas (24,9%).
- Dentre as instalações e actividades providenciadas pelo governo ou pelas ONG's, as do IACM registaram a mais elevada taxa de utilização/participação, nomeadamente as instalações desportivas, representando 28,7% do total. Em segundo lugar surgem as instalações e actividades providenciadas pelo Instituto Cultural de Macau, como as salas de leitura, bibliotecas, actividades artísticas e culturais, serviços de acesso à internet e chatrooms/lounges, representando 18,7% do total.
- No que respeita ao nível de satisfação, os chatrooms /lounges registaram a pontuação mais alta, 4,1 (numa escala de 1 a 5, sendo 1= Muito Insatisfeito e 5= Muito Satisfeito), e o serviço de internet a pontuação mais baixa, com 3,4. No caso dos inquiridos que NÃO

utilizam, pelo menos uma vez por mês, as instalações do governo ou das ONG's, as principais razões apresentadas são: não ter tempo suficiente (47,1%), falta de interesse (21,1%), não ter necessidade (19,2%) e estar exausto devido ao trabalho (7,9%).

- No caso dos inquiridos que trabalham por turnos, o período das 17 às 19 horas parece ser o ideal para participar em actividades ou utilizar as instalações do governo ou das ONG's, pois abrange tanto os que trabalham no turno da manhã como no da noite. Os outros períodos do dia afectam de diversas maneiras os inquiridos que trabalham por turnos.
- Dentre os inquiridos, 56,8% acha que há necessidade de se criarem mais instalações recreativas e desportivas, bem como áreas para realizar actividades. As necessidades, por freguesia, são: Freguesia de Nossa Senhora de Fátima (42,2%), Bairro de Ilha Verde (27,5%), Freguesia de Santo António e São Lázaro (18,7%), Freguesia de São Lourenço e Sé (9,2%) e Taipa e Coloane (2,5%).
- No período entre a meia-noite e as 3 da manhã, as actividades ou instalações mais procuradas são: instalações desportivas (40,2%), classes/actividades recreativas (15,3%), salas de leitura/bibliotecas (14,0%) e serviço de internet (11,1%).
- No caso de serem criadas novas instalações ou actividades, a melhor forma de notificação dos interessados será por sms (telemóvel), seguindo-se os jornais (preferida pelos inquiridos mais idosos) e através da internet (preferida pelos inquiridos mais jovens)